



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 006, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2011

Aprova *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos - *Campus* Avançado de Aracati-CE.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições,

R E S O L V E,

Aprovar *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos - *Campus* Avançado de Aracati-CE.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior em Exercício

Atesto que a matéria desta Resolução foi referendada em Reunião do CONSUP, conforme o que consta da Ata de 02/05/2011

Secretária dos Conselhos

Curso Técnico em Eventos

CAMPUS AVANÇADO DE ARACATI

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Prof. Cláudio Ricardo Gomes de Lima

Reitor do Instituto Federal de Educação e Tecnologia – IFCE

Prof. Virgílio Augusto Soares Araripe

Pró-reitor de Administração e Planejamento

Franco Magalhães Neto

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. Gilmar Lopes Ribeiro

Pró-Reitor de Ensino

Francisco Gutemberg Albuquerque Filho

Pró-reitor de Extensão

Prof^a. Glória Maria Marinho da Silva

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação

Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota

Diretor Geral do Campus Fortaleza

Prof. José Orlando Medeiros Silva

Diretor do IFCE - *Campus* Avançado de Aracati

Prof Marcius Tulus Soares Falcão

Diretor de Ensino IFCE – *Campus* Avançado Aracati

Prof^a. Lorena Cunha de Sena

Coordenadora do Curso Técnico em Eventos

Maíra Nobre de Castro Porto

Pedagoga – IFCE Campus Avançado de Aracati

ESTRUTURA DO PPC

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Docente	Titulação
Marcus Tullius Soares Falcão	Diretor de Ensino do Campus Aracati
Lorena Cunha de Sena	Coordenadora do Curso Técnico em Eventos

INFORMAÇÕES GERAIS

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia

Nome de Fantasia: IFCE

Esfera administrativa: Federal

Endereço: Rua Teófilo Pinto, 200; Bairro: Farias Brito

Aracati- CE CEP: 62000-800

Telefone/Fax: (088) 3421.3559

E-mail de contato: jorlando@ifce.edu.br

Site: www.ifce.edu.br

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

Como base no desenvolvimento do município e da região, o Instituto Federal do Ceará, sentiu-se estimulado a desenvolver um curso que viesse a colaborar diretamente com o turismo na região, criando o Curso Técnico em Eventos, com o objetivo de suprir a carência por mão de obra qualificada nesta área e estimular o crescimento da demanda turística da região.

Na idéia de desenvolver o turismo como atividade econômica sustentável, aliado ao compromisso da inclusão social, a realização de eventos vem como uma ferramenta ao desenvolvimento da atividade turística, pois exibe forte potencial de criação e ampliação de oportunidades de trabalho e geração de renda, desenvolvendo um amplo leque de atividades e diversificando a sazonalidade da demanda.

Nessa perspectiva, levando em conta as características do seu entorno, o Instituto Federal do Ceará, *campus* avançado de Aracati, busca criar um curso voltado para a capacitação técnico-científica, capaz de elaborar, gerir, projetar e executar projetos em eventos, atuando como empreendedores ou em empresas já existentes.

A partir da criação de um Curso Técnico em Eventos objetiva-se a qualificação de profissionais na produção de conhecimento e de responsabilidade social, ambiental e cultural, apoiada em

técnicas de hospitalidade e de qualidade na prestação de serviços. Busca-se formar profissionais qualificados aptos a coordenar e implementar um conjunto diversificado de operações que caracterizam o planejamento, organização, realização e avaliação.

OBJETIVOS DO CURSO

GERAIS

- Formar profissionais de nível técnico aptos a captar, planejar, promover e organizar eventos, seja qual for a sua tipologia.

ESPECÍFICOS

- Planejar, viabilizar, organizar e executar eventos, adequados à realidade do mercado e público alvo.
- Disponibilizar para o mercado prestação de serviços qualificados na área de organização de eventos.
- Contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da região.
- Promover a capacidade empreendedora de gestão através da realização de eventos.

FORMAS DE ACESSO

O ingresso no Curso Técnico em Eventos dar-se-á através de processo seletivo (divulgado em edital através do site www.ifce.edu.br) destinado a selecionar alunos que estejam cursando ou tenham concluído, no mínimo, o primeiro ano do Ensino Médio.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- O profissional será capaz de atuar nos procedimentos técnicos, inerentes à organização de eventos, bem como na elaboração de projetos de eventos, promoção e captação de eventos.

PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

Ao concluir o curso Técnico em Eventos o aluno deverá estar apto à:

- Planejar os eventos abrangendo projetos, planos e programas regionais e municipais, a fim de detectar as áreas de novos negócios.
- Elaborar e gerenciar eventos independentes do porte e de sua tipologia.
- Organizar os processos de um evento, envolvendo desde sua captação até sua execução.

- Gerir eventos turísticos, identificando as melhores estratégias de negócio e desenvolvendo o marketing.

METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Para isso é necessário entender que Currículo vai muito além das atividades convencionais da sala de aula, pois é tudo que afeta direta ou indiretamente o processo ensino-aprendizagem, portanto deve considerar atividades complementares tais como: iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos consistentes, programa de extensão, visitas técnicas, eventos científicos além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas pelos alunos durante o curso.

Nesta abordagem, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor. O que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos.

Em um curso dessa especificidade, assim como as demais atividades de formação acadêmica, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino de Tecnologia. O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada, simultaneamente, por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvem a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados. O aluno também deverá ter contato com a análise experimental de modelos, através de iniciação científica.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental organizar situações didáticas para que o aluno busque através de estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do tecnólogo. A articulação entre teoria e prática assim como das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Eventos, Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer, do Instituto Federal de Educação e Tecnologia – IFCE, *campus* avançado de Aracati está estruturado em semestres, de acordo com a matriz curricular.

O Curso Técnico está constituído de quatro semestres (Semestres I, II, III e IV), os quais estão compostos por disciplinas, com atividades teóricas e práticas (práticas de laboratório, visitas técnicas, aulas de campo, trabalhos de campo, etc.) visando contribuir para a formação profissional com qualidade capaz de atender às exigências do mercado de trabalho.

As cargas horárias das disciplinas e da prática de eventos do Curso Técnico em Eventos encontram-se devidamente estabelecidas na matriz curricular abaixo e nos planos das disciplinas a seguir:

MATRIZ CURRICULAR

1º Semestre

Disciplina	Carga Horária
Português	40h
Informática Básica	40h
Introdução ao Turismo	40h
Espanhol I	40h
Empreendedorismo	40h
Introdução à Administração	40h
Introdução à Eventos	80h
Noções de Matemática Financeira	40h
Fundamentos de Hotelaria	40h
Total	400h

2º Semestre

Disciplina	Carga Horária
Tipologia e Marketing de Eventos	80h
Fundamentos de Alimentos & Bebidas	40h
Gestão Financeira	40h
Ética e Relações Interpessoais	40h
Espanhol II	40h
Lazer e Animação	40h
Inglês I	40h
Legislação	40h
Projeto Social	40h
Total	400h

3º Semestre

Disciplina	Carga Horária
Captação de Eventos	40h
Cerimonial	80h
Planejamento e Organização de Eventos	80h
Inglês II	40h

Prática em Eventos	80h
Total	320h

Total Carga Horária	1120h
----------------------------	--------------

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No Curso Técnico de Nível Médio em Eventos, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas, previamente ao início do curso, são tratados pelo Regulamento da Organização Didática do IFCE.

AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto pedagógico tem como objetivo acompanhar as ações e as atividades realizadas de: docentes, técnicos e discentes envolvidos, visando atingir os objetivos propostos para o curso, a descentralização das decisões, a construção e a manutenção do vínculo educação-sociedade. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação deverão legitimar as ações de implantação e as mudanças e melhorias aplicadas.

Serão trabalhadas a conscientização e a disponibilidade por parte de todos os que fazem o curso, ou seja, o docente, o técnico e o discente, como pilares para as ações que pretendemos concretizar.

O acompanhamento e a avaliação serão aplicados no ambiente de atuação de todos os integrantes: sala de aula, estágios, visitas técnicas, seminários, atividades complementares, defesas e apresentações de trabalhos de término de curso, práticas, nas relações entre docentes, discentes e técnicos. Os meios e instrumentos utilizados na avaliação do projeto do curso serão: questionários, entrevistas, auto-avaliações, apresentações de trabalhos, seminários de avaliação, relatórios, etc., que servirão como mensuração da funcionalidade do projeto, fornecendo dados que embasem as ações corretivas direcionando-as para o cumprimento dos objetivos traçados para o curso.

Quanto à periodicidade, deverão ser utilizadas avaliações sistemáticas e continuadas, com espaços para uma reflexão crítica e autocrítica do desempenho do curso e de seus integrantes, estando essas atividades devidamente registradas e documentadas para servir de suporte para as avaliações subseqüentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste plano do Curso Técnico de Nível Médio em Eventos, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas por bimestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo Regulamento de Organização Didática do IFCE.

DIPLOMA

O IFCE outorgará Diploma de Técnico em Eventos aos discentes que concluírem, com êxito, a carga horária total de **1080 horas** e apresentação do certificado de conclusão do ensino médio.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Português (40 h)
Ementa: Comunicação oral e escrita. Produção textual.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação escrita • Comunicação oral • Produção Textual
Bibliografia Gramáticas da Língua Portuguesa.

Informática Aplicada (40 h)
Ementa: Introdução a Informática, Sistemas componentes de um computador: Hardware e Software. Sistema Operacional e Ambiente de Trabalho com interface gráfica. Utilização de Editores de texto. Utilização de planilhas eletrônicas. Noções de algoritmo e linguagem de programação. Rede mundial de computadores.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none"> • <i>Histórico da informática;</i> • <i>Elementos básicos de um computador;</i> • <i>O sistema operacional Windows e Linux;</i> • <i>O editor de texto Word e Writer;</i> • <i>A planilha de cálculo Excel e Calc;</i> • Os geradores de slides Power Point e Impress; Internet. (Internet Explorer e Mozilla).
Bibliografia VELLOSO. <i>Informática – conceitos básicos</i> . São Paulo: Ed. Campus. (s.d.). NEMETH, Evil. <i>Manual Completo do Linux</i> . São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. MORIMOTO, Carlos E. <i>Linux, Entendendo o Sistema</i> . Editora: GDH Press e Sul Editores

Introdução ao Turismo (40h)
Ementa: Conceitos introdutórios, breve histórico. Expectativas, impactos positivos e negativos. Modelos de desenvolvimento da atividade, tipologias. Turismo e órgãos públicos.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos introdutórios. • Breve história. • Expectativas em relação ao desenvolvimento do turismo. • Impactos positivos e negativos. • Modelos de desenvolvimento da atividade. • Tipologias da atividade.

- Turistificação de um lugar.
- Turismo e os órgãos públicos.

Bibliografia

BARRETO, Margarida. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo**. 14ª Ed. São Paulo: Papirus, 2005;

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 12ª ed. Senac, São Paulo 2007;

COOPER, Chris. **Turismo: princípios e práticas**. 2ª ed. Bookman, São Paulo 2001.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. 1ª Ed. Atlas, São Paulo 2005.

Espanhol I (40h)

Ementa: Vocabulário e estrutura organizacional necessária à compreensão inicial da língua castelhana, enfatizando as diferenças essenciais com a língua portuguesa, em situações relacionadas ao turismo. Acesso a textos específicos relacionados com temas turísticos e hoteleiros. Termos técnicos para eventos.

Conteúdo Programático

- Tipos de alojamentos.
- Organização da empresa hoteleira e comercialização.
- Extrair e organizar informação: interpretar y transferir informação.
- Perfiles profesionales.
- Los departamentos de um hotel.
- Los transportes.
- Agencia de viajes.
- Destinos turísticos.

Bibliografia

ABEGG, Birgit. Cartas comerciais em espanhol: frases intercambiáveis e modelos de cartas, ordenados por assunto. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BELTRAN, Blanca Aguirre. Servicios Turísticos: el español por profesiones. Madris: SGEL, 1999.

BOROBIO, Virgilio. Ele: curso de espanol para extranjeros: libro Del alumno. Madrid: SM/Elle, 1999.

Empreendedorismo (40 horas)

Ementa: O espírito empreendedor; Entendendo o mundo dos negócios; Focalizando o novo negócio; Providências iniciais; Planejando o negócio; Gerenciando o negócio.

Conteúdo Programático

- O espírito empreendedor
- Entendendo o mundo dos negócios;
- Focalizando o novo negócio;
- Providências iniciais;
- Planejando o negócio;
- Gerenciando o negócio.

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo: Como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar da sua empresa. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Introdução à Administração (40 horas)

Ementa: Administração: conceitos de empresa e administração, princípios da administração, funções e níveis da administração, objetivos da administração, eficiência, eficácia e economicidade organizacional, os recursos empresariais, necessidade da teoria administrativa, elementos da teoria administrativa, motivação humana, liderança e comunicação nas organizações.

Conteúdo Programático:

- Administração: conceitos de empresa e administração,
- Princípios da administração,
- Funções e níveis da administração,
- Objetivos da administração, eficiência,
- Recursos empresariais,
- Necessidade da teoria administrativa,
- Elementos da teoria administrativa.

BIBLIOGRAFIA:

CHIAVENATO, I. *Iniciação à Administração Geral*, 3ª Edição. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

SILVA, R. O. *Teorias da Administração*, 1ª Edição. São Paulo: Pioneira, 2001.

MAXIMIANO, A.C.A. *Introdução à Administração*, 7 Edição. São Paulo: Atlas, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo: Como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar da sua empresa. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Noções de Matemática financeira (40 horas)

Ementa: Conceituação de Matemática financeira, conceitos básicos, juros simples, juros compostos, relações entre juros e progressões, fluxo de caixa.

Conteúdo Programático:

- **Conceitos básicos:** capital, juros simples e juros compostos, quando usamos juros simples e compostos, e taxa de juros;
- **Juros simples, fórmula para calcular juros simples, fórmula para calcular o montante e exercícios resolvidos de juros simples e montante.**
- **Juros compostos, capitalização, fórmula para calcular juros compostos, com exemplo resolvido.**
- **Relação entre juros e progressões. Tipos de taxas: taxas equivalentes, taxas nominais, taxas efetivas, taxa real. Alguns exemplos resolvidos.**

- **Fluxo de caixa, gráfico do fluxo de caixa, como calcular o valor presente e o valor futuro.**

Bibliografia:

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada.**

Introdução a Eventos (80 horas)

Ementa: Conceitos introdutórios, tendências em eventos. Planejamento e organização de eventos, recursos necessários.

Conteúdo Programático

- Conceitos introdutórios
- Tendências em eventos
- Planejamento de um evento
- Recursos necessários para eventos

Bibliografia

BRITTO, Janaina e FONTES, Nena. **Estratégias para eventos:** uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. 2 ed. São Paulo: Manole, 2001.

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos.** São Paulo: Atlas, 2003.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

2º Semestre

Tipologia e Marketing de Eventos (80 horas)

Ementa: Conceito de evento. Classificação de eventos. Tipologia existente no mercado de eventos. A organização de eventos segundo a tipologia.

Estudo do evento como elemento de comunicação dirigida, aproximativo e interativo. Programa de comunicação e promoção que abrange o evento, com estratégias que possam ser eficientes para alcançar o público-alvo. O evento como instrumento de marketing e seus efeitos nos diferentes setores da sociedade. Sistemas de marketing aplicados para eventos de pequeno, médio e grande porte.

Conteúdo Programático

- Classificação, dimensões, categoria – promocional e institucional de eventos.
- Eventos e suas áreas de interesse.
- Tipos de eventos e sua organização.
- Eventos como estratégia de marketing.
- Efeitos dos eventos.
- Sistemas de Marketing.

Bibliografia

ALLEN, Johnny et al – **Organização e Gestão de Eventos** – tradução de Marise Philbois Toledo. 6 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2003.

NAKANE, Andréa – **Técnicas de organização de Eventos.** Rio de Janeiro – IBPI Press, 2000.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. **Organização de Eventos.** E ed. São Paulo: Summus, 1997.

Fundamentos da Hotelaria (40 horas)

Ementa: Apanhado geral de toda a estrutura e funcionamento dos meios de hospedagem, A história e evolução da hotelaria; Classificação dos meios de hospedagem conforme normativa 429 da Embratur

Conteúdo Programático

- Breve história da Hotelaria
- Classificação do serviço de hospedagem
- Serviços e qualidade na hotelaria
- Técnicas de atendimento

Bibliografia

CHON, Kye-Sung & SPARROWE. Hospitalidade: conceitos e aplicações: Pioneira, São Paulo-SP, 2003.

WALKER, John R. Introdução à hospitalidade. Manole: Barueri – SP, 2002.

DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em hotelaria. Educs: Caxias do Sul, 1997.

DUARTE, Vládir. Adm. Dos sistemas hoteleiros. SENAC: São Paulo, 1996.

CASTELLI, Geraldo Saraiva. Administração hoteleira: Educs, Caxias do Sul. CASTELLI, Geraldo Saraiva. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004

Gestão Financeira (40h)

Ementa: O papel e o ambiente da administração financeira; Criação de valor; As principais demonstrações financeiras; A tributação da pessoa jurídica; Análise das Demonstrações Financeiras; O valor do dinheiro no tempo; Capital de giro e financiamento a curto prazo; Administração de caixa e títulos negociáveis; Administração de duplicatas a receber e estoques.

Conteúdo Programático:

- O papel e o ambiente da administração financeira
- Criação de valor
- As principais demonstrações financeiras
- A tributação da pessoa jurídica
- Análise das Demonstrações Financeiras
- O valor do dinheiro no tempo
- Capital de giro e financiamento a curto prazo
- Administração de caixa e títulos negociáveis
- Administração de duplicatas a receber e estoques

Bibliografia:

GITMAN, Lawrence Geoffrey. Princípios de Administração Financeira: Essencial, editora Bookman, Porto Alegre, 2ª edição 2002.

GITMAN, Lawrence Geoffrey. Princípios de Administração Financeira, editora Pearson, Porto Alegre, 10ª edição 2004.

ROSS, Stephen A, **WESTERFIELD**, Randolph W., **JORDAN**, Bradford D. Administração Financeira. Bookman, 8ª edição, Porto Alegre, 2008.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração Financeira – Série Essencial. Saraiva, 3ª edição, São Paulo, 2010.

Ética e Relações Interpessoais (40 h)

Ementa: Estudo das relações interpessoais. Percepção. Grupos, papéis e relações interpessoais. Processos de grupos: cooperação, competição. A comunicação humana e os grupos. Grupos, organizações e instituições: relações humanas.

Conteúdo Programático

- Evolução das idéias éticas e da organização do mundo do trabalho;
- Leis e normas de convivência social;
- A sociabilidade humana e comportamento moral;
- Qualidade no atendimento;
- Postura e apresentação pessoal.

Bibliografia

ASHLEY, Patricia Almeida(coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª ed. Saraiva, São Paulo 2005;

BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti (org.). **Dinâmica de Grupo: história prática e vivências**. Alínea, Campinas SP 2006;

FRITZEN, Silvino José. **Exercícios práticos de dinâmicas de grupo**. Vol.1 36ª ed. Vozes, Petrópoles, RJ 2006;

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias**. 16ª ed. Vozes, Petrópoles, RJ 2007;

HERKENHOFF, João Baptista. **Cidadania para todos: o que toda pessoa precisa saber a respeito de cidadania**. Thex, Rio de Janeiro 2002.

Espanhol II (40 h)

Ementa: Interpretação de textos e comunicação oral.

Conteúdo Programático

- Interpretação de texto
- Leitura de textos
- Atendimento aos participantes e palestrantes de um evento.

Bibliografia

MARTIN, IVAN RODRIGUES: Síntesis – curso de lengua española. São Paulo. Ed. Ática, 2005.

SANCHEZ JESUS & OUTROS: **Español sin Fronteras**. Nivel intermedio. Madrid, Ed. Sociedad General Española de Librería, 2002.

CASTRO, F: **Uso de la gramática española elemental**. Madrid, Ed. Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

Inglês I (40h)

Ementa: Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa; Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês; Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.

Conteúdo Programático

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma relação ética com pessoas e meio ambiente • Identificar objetos e locais • Desenvolver relações interpessoais e identificar espaços geográficos • Identificar roupas apropriadas às estações e noções de posse • Identificar espaço de tempo e relatar atividades em progresso • Identificar tipos de habitação, meios de transportes, grau de parentesco e rotina • Identificar instalações, equipamentos mobiliários e utensílios • Identificar e avaliar tipos de profissão • Identificar e avaliar produtos (alimentos) • Identificar e avaliar habilidades relacionadas a esportes
<p>Bibliografia Dicionário Inglês – Português. TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.</p>

3º Semestre

Captação de Eventos (40 h)
<p>Ementa: Projetos de captação de eventos: parcerias para captação de eventos. <i>Convention & Visitors Bureau:</i> estratégias de captação de eventos. O papel dos parceiros na captação dos eventos nacionais e internacionais.</p>
<p>Conteúdo Programático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos, técnicas e tipos de captação de eventos • Caracterização do perfil sócio-econômico do cliente, fornecedores e parceiros • Características e especificidades do mercado de eventos. • Tendências do mercado • Negociação: estratégias e táticas
<p>Bibliografia GIACAGLIA, M.C. Organização de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2003. NAKANE, A. Técnicas de organização de eventos. Rio de Janeiro: Infobook, 2000. MELO NETO. F.P. Gerenciamento Profissional de Eventos. 1 ed. Brasileira, Fortaleza: ABC, 1993. MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas, 2003.</p>

Cerimonial (80 horas)
<p>Ementa: Normas de cerimonial e protocolo: hino, bandeiras, precedência, pronunciamentos. Roteiros para condução de cerimônias. Etiqueta social e profissional. Etiqueta social.</p>
<p>Conteúdo Programático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do Cerimonial • Decreto nº 70.274-82 – Normas do Cerimonial Público e a Ordem Geral de

Precedência

- Uso dos símbolos nacionais (Bandeiras, Hinos, etc)
- Funções da equipe de trabalho – Chefe do cerimonial, Mestre de Cerimônias, Recepcionistas
- Roteiro das diversas solenidades públicas e privadas
- Formas de tratamento

Bibliografia

CARPINELLI, Vivian Marcassa. **Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos**. Curitiba, PR: Editora Hellograff, 2002.

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial: simplificando ações**. 4 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003.

NUNES, Marina Martinez. **Cerimonial para executivos: um guia para execução e supervisão de eventos empresariais**. 5º ed. Porto Alegre, RS: Editora Sagraal Luzzatto, 1999.

MATARAZZO, Cláudia. **Negócios, negócios, etiqueta faz parte**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005.

MATARAZZO, Cláudia. **Visual, uma questão pessoal**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005.

Fundamentos de Alimentos e Bebidas (40 horas)

Ementa: Conhecer e compreender a evolução da gastronomia e restauração; Segmentos e tendências contemporâneas; Interpretar a complexidade das categorias; Estrutura física e funções da empresa restaurativa, sua tipologia e importância social.

Conteúdo Programático

- A história da gastronomia.
- Tabus, tradições, influências alimentares.
- O desenvolvimento dos serviços de A&B no Brasil.
- Restaurantes e segmentações

Bibliografia

LEAL, Maria Leonor Macedo. A história da gastronomia: Senac Nacional, 1998.

CARNEIRO, Henrique. Comida e sociedade: Campus, 2003.

FERNANDES, Arnesto Felipe. Comida: uma história: Record, 2004.

FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: Senac SP, 2001.

WALKER, John R. Introdução à hospitalidade: Manole Barueri – SP, 2002.

SPANG, Rebecca. Invenção do restaurante: Record, 2003.

Lazer e Animação (40 horas)

Ementa: Lazer: fundamentos e funções. Os âmbitos da animação. Animação: conceitos e teorias. Campo de atuação. Motivação. Dinâmica de grupo. Perfil do animador turístico. Programa e projeto de animação.

Conteúdo Programático

- A divisão do tempo e o tempo de lazer
- Animação como atividade social
- Funções da animação
- Animação Turística
- Objetivos da animação turística
- O papel do animador
- Dimensões, recursos e classificação da animação turística

Bibliografia

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
MARCELINO, Nelson Carvalho (org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. 3 ed. Campinas: Papyrus, 2005.
MIRANDA, Simão de. **101 atividades recreativas para grupos em viagens de turismo**. 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

Inglês II (40 horas)

Ementa: Desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever em inglês de acordo com o vocabulário, textos, situações e estruturas gramaticais apresentadas pelo livro texto.

Conteúdo Programático

- Desenvolver diálogos durante os eventos
- Promover relacionamentos entre os participantes do evento
- Receber palestrantes e convidados
- Planejar os eventos

Bibliografia

Dicionário Inglês – Português.
TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. **Match Point**. São Paulo: Longman, 2003.

4º Semestre

Legislação (40 horas)

Ementa: Análise da Legislação Aplicada ao Turismo. Normas do segmento. Análise do Código Mundial de ética do Turismo.

Conteúdo Programático

- Noções Gerais de Direito
- Direito Constitucional aplicado ao Turismo
- Princípios gerais e específicos
- Esferas administrativas controladoras do Turismo: Ministério do Turismo, EMBRATUR, SETUR, SETFOR
- Contratos Turísticos
- Direito do Consumidor
- Regulamentação das empresas turísticas

Bibliografia

MAMEDE, Gladston. **Direito do Consumidor no Turismo: código de defesa do consumidor aplicado aos contratos, aos serviços e ao marketing do turismo**. São Paulo: Atlas, 2004.
MAMEDE, Gladston. **Direito do Turismo: legislação específica aplicada, atualizada com a nova estrutura administrativa do turismo**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MAMEDE, Gladston. **Manual de direito para administração hoteleira**. São Paulo: Atlas, 2002.
PINTO NETO, Marcos. **Manual de Direito aplicado ao Turismo**. 4 ed. São Paulo: Papyrus, 2004.

Planejamento e Organização de Eventos (80 horas)

Ementa: Planejamento e organização de eventos. Operacionalização de eventos. Projeto de eventos. Elaboração de check list de eventos e execução.

Conteúdo Programático

- Planejamento de eventos
- Fases do Evento: pré, trans e pós
- Projeto de eventos

Bibliografia

BRITTO, Janaina e FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Prática em Eventos (80 horas)

Ementa: Desenvolvimento de atividades práticas realizadas pelos próprios alunos com a supervisão de um professor. As atividades contemplam todas as atividades inerentes à realização de evento: planejamento, captação, divulgação, entre outras.

Conteúdo Programático

- Planejamento e organização de evento
- Captação, promoção e vendas de um evento
- Operacionalização de um evento

Bibliografia

BRITTO, Janaina e FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CORPO DOCENTE

O quadro de docente é composto por professores do IFCE, com formação e experiência profissional condizentes com as competências que exige cada disciplina.

Docente	Titulação
Marcus Tullius Soares Falcão	Licenciado em História Mestre em Políticas Públicas e Sociedade
Lorena Cunha de Sena	Bacharel em Turismo Especialista em Marketing Mestre em Administração
Susana Dantas	Bacharel em Turismo
José Afonso Santil	Bacharel em Turismo Mestre em Turismo e Hotelaria
Claudio Rabelo Bastos	Administrador de empresas

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (diretamente relacionado com o curso)

NOME	CARGO
Aline Freitas Dias Pinheiro	Auxiliar administrativo
Antônio José	Professor
Marcius Tullius Soares Falcão	Diretor de ensino
Claudio Rabelo Bastos	Professor
Glacio Sousa Araujo	Professor
Jose Orlando Medeiros da silva	Diretor Geral
Jose Afonso dos Santos Santil	Professor
Lorena Cunha de Sena	Professora
Leandro Caldeira Pereira	Técnico administrativo
Maíra Nobre Castro	Pedagoga
Mayara Souza Oliveira	Técnica em Química
Maria Francymeire Rodrigues	Auxiliar Biblioteca
Marcos Paiva Scardua	Professor
Moacyr Regis	Professor
Susana Dantas	Professora
Sandro Regio de Araujo Neves	Professor
Rachel Costa Sabry	Professora
Norrival dos santos	Professor

INFRA-ESTRUTURA

BIBLIOTECA

A unidade escolar de Aracati é dotada de Biblioteca com acervo bibliográfico mínimo para o desenvolvimento do curso.

- ASHLEY, Patricia Almeida(coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ª ed. Saraiva, São Paulo 2005
- BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti (org.). Dinâmica de Grupo:história prática e vivências. Alínea, Campinas SP 2006
- FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmicas de grupo. Vol.1 36ª ed. Vozes, Petrópoles, RJ 2006
- FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais:nas convivências grupais e comunitárias. 16ª ed.Vozes, Petrópoles,RJ 2007
- HERKENHOFF, João Baptista. Cidadania paratodos:o que toda pessoa precisa saber a respeito de cidadania. Thex, Rio de Janeiro 2002.
- BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 12ª ed.Senac, São Paulo 2007
- CARVALHO, Ligia (coord.). Meu negócio é turismo. Governo Federal
- COOPER, Chris. Turismo:principios e práticas. 2ª ed. Bookman, São Paulo 2001
- NORTON, Peter. Introdução à Informática. Ed. Makron Books;
- MANZANO, Maria Izabel N. G. & MANZANO, André Luiz N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 4ª edição, Ed. Érica.
- REJOWSKI, Mirian et.al. Turismo no percurso do tempo. 2ª ed.Aleph, São Paulo 2003.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à Geografia do Turismo. 2ª ed.Roca,São Paulo 2003.
- FOGLIATTI, Maria Cristina et al. Sistema de gestão ambiental para empresas. Interciência , Rio de Janeiro, 2008.
- PEDRINI, Alexandre de Gusmão(org.). Metodologia em educação ambiental. Vozes, Petrópoles, RJ,2007.
- PEREIRA NETO, João Tinoco. Gerenciamento do lixo urbano:aspectos técnicos e operacionais. UFV, Viçosa MG, 2007
- CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9ª ed.Educs, Caxias do Sul 2003
- TANKE, Mary L. Administração de recursos humanos em hospitalidade. 2ª ed.Thomson São Paulo 2004.
- AGUIRRE, Rafael Sanjuabenito et.al. Recreação e turismo para todos. Educs, Caxias do Sul 2003.
- MIRANDA, Simão de. 101 atividades recreativas para grupos em viagens de turismo. 4ª ed.Papirus, São Paulo 2001.
- GUIDES, Rough. ESPANHOL-ESSENCIAL PARA VOCÊ SE COMUNICAR BEM. 1 ed.

- Publifolha, 2008.
- IBARRA-KÁTTAN, Juan. ESPANHOL PARA BRASILEIROS. 1 ed. Thomson Learning, 2005.
 - MICHAELIS TOUR ESPANHOL: GUIA DE CONVERSAÇÃO. 9ª ed. Melhoramentos, 2004.
 - BADARÓ, Rui Aurélio De Lacerda. Direito do Turismo: história e legislação no Brasil e no exterior. 2ª ed. rev. Senac, São Paulo 2005.
 - BOITEUX, Bayard do Coutto. Legislação de Turismo: tópicos de direito aplicados ao turismo. 2ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro 2005
 - MILARÉ, Edis. Direito do ambiente: doutrina, jurisprudência, glossário. 5ª ed. Revistas dos Tribunais, São Paulo, 2007
 - ROCCO, Rogério (org.). Legislação brasileira do meio ambiente. 2ª ed. DP&A, Rio de Janeiro, 2005;
 - WENDLAND, Edson; SCHALCH, Valdir (org.).
 - Pesquisas em meio ambiente: subsídios para gestão de políticas públicas. v.2 Rima, São Carlos, 2003.
 - ALVES JÚNIOR, Nilo. Turismo religioso: caminhos da fé. Sebrae, Fortaleza 2003
 - GASTAL, Susana. Turismo, imagem e imaginários. Aleph, São Paulo 2005.
 - MONICA, Laura Della. Turismo e folclore: um bímônio a ser cultuado. 2ª ed. Global, São Paulo, 2001.
 - CESCO, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de Eventos. 8ª ed. Summus, São Paulo 1997.
 - GOMES, Sara. Guia do cerimonial: do trivial ao formal. 5ª ed. LGE, Brasília, 2007.
 - ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4ª ed. Atlas, São Paulo 2008.
 - RITA MENDONÇA; ZYSMAN NEIMAN. ECOTURISMO NO BRASIL. Manole, 2005.
 - NEIMAN, Zysman. MEIO AMBIENTE: EDUCAÇÃO E ECOTURISMO. Manole, 2002.
 - COSTA, Cortês Patrícia. ECOTURISMO: COLEÇÃO ABC DO TURISMO. Aleph, 2002.
 - TAVARES, Adriana de Menezes. CITY TOUR: COLEÇÃO ABC DO TURISMO. Aleph, 2002.
 - PETROCCHI, Mario et al. Agências de turismo: planejamento e gestão. 3ª ed. Futura, São Paulo 2003.
 - CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria. Disal, São Paulo 2005
 - OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism students. Roca, São Paulo, 2001.
 - RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Toledo Karina. PLANEJAMENTO TURÍSTICO. 1 ed. Manole, 2005.
 - BRAGA, Débora Cordeiro. PLANEJAMENTO TURÍSTICO - TEORIA E PRÁTICA. 1 ed. Campus, 2006.
 - TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. Roca, 2004.

- LARIZZATTI, F. Marcos. LAZER E RECREAÇÃO: PARA O TURISMO. 1 ed. Sprint, 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5ª ed. Atlas, São Paulo 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 8ª ed. Atlas, São Paulo 2006.
- CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. 1ª ed. Atlas, São Paulo, 2006.
- FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia da informação. 4ª ed. Bookman, Porto Alegre, 2005.
- GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e saúde no trabalho. 3ª ed. LTR, São Paulo, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 5ª ed. Atlas, São Paulo 2006.
- GERMANO, Pedro Manuel Leal. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 3ª ed. Manole, Barueri, SP, 2008.
- Organização Mundial de Turismo. Manual de qualidade, higiene e inocuidade dos alimentos no setor de turismo. Roca, São Paulo 2003
- SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviço de alimentação. Varela, São Paulo, 1995.
- BIFANO, Elidie P. et al. Marketing de incentivo: uma visão legal. Manole, Barueri, SP, 2008.
- PETROCCHI, Mario. Marketing para destinos turísticos. Futura, São Paulo 2005.
- LA TORRE, Francisco De. Sistema de Transportes Turísticos. 1ª ed. Roca, 2002.
- NEGRINE, Airton et al. Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico. Educ, Caxias do Sul, 2001.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

INFRA-ESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

O Instituto IFCE conta, na sua estrutura física com amplas salas de aulas, laboratórios básicos de química, biologia, física e informática.

LABORATÓRIOS BÁSICOS

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Microcomputadores pessoais equipados com aplicativos de: sistema operacional; editor de textos, planilha eletrônica, banco de dados, impressora.